

A HORA DO OVO[®]

a revista da produção de ovos

Nº 123

ano 27 | dezembro 2023/janeiro 2024 | revista web



Instituto Ovos Brasil comemora 16 anos

De ovo em ovo, a vitória de um trabalho comprometido e muito bem-feito

Conquistas da entidade em parceria com associações regionais e empresas revelam ações competentes e persistentes pela valorização do ovo



Melhorar
a vida das
pessoas,
a saúde e o
bem-estar
dos animais.



• Ciência para Animais mais saudáveis •

Nobilis® RISMAVAC Nobilis® IB MAS SPHEREON **innovax** ND-ILT Nobilis® AE+POX Nobilis® RHINO CV Nobilis® SG 9R

F VAX-MG® Nobilis® COR4+IB+ND+EDS Nobilis® RT+IBmulti+ND+EDS **Exzolt** EVOLUIR DEPENDE DE VOCE





Elenita Monteiro
editora

com a palavra

2024: a senha é Trabalho e Sucesso

O ano intenso de 2023 nos deu a base para abrirmos 2024 com a certeza de um ano de forte recuperação no universo da avicultura. Os eventos avícolas voltaram com impulso renovado e a reportagem da **A Hora do Ovo** esteve presente em muitos, levando revistas impressas fartas de ótimas notícias para o setor. Estivemos em eventos técnicos, feiras, conferência - a internacional Conbrasul -, lançamentos de produtos, diversas palestras, comemorações ao Dia do Ovo.

Em 2023, **A Hora do Ovo** esteve em pelo menos cinco estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás e Pernambuco. E alguns com cobertura à distância, como o ATUAV 2023, na Paraíba. Foram tantos eventos que resolvemos dividir o material em duas edições web. A primeira é esta. A segunda vem em seguida.

Ainda falando na evolução da avicultura, nesta nossa primeira edição de 2024, a capa já diz tudo: o trabalho persistente do Instituto Ovos Brasil está em destaque com seus 16 anos de trabalho incessante pelo aumento do consumo



de ovos no país. Merecido destaque, já que graças às ações do IOB – juntamente com associações regionais e empresas que aderem à campanha - o Brasil passou de 120 ovos consumidos per capita/ano em 2007 para os atuais 242 ovos per capita. O nome disso é TRABALHO e SUCESSO!

Aqui também trazemos exemplos de êxito no setor: os 70 anos da Evonik no Brasil, a Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste – ainda melhor, em novo local e com apoio da importante Facta; os ótimos resultados do Sítio São Judas Tadeu, de Minas Gerais, com o apoio do produto PhytoCuff Powder, comercializado no Brasil pela Natural BR Feed; os ensinamen-



tos da nutricionista Priscila Lamas Calvi, da ADM; a chamada para a FAVESU 2024 e o 7º Workshop Internacional de Ambiente de Precisão. E o que não está aqui, estará na edição seguinte, ainda este mês.

Aguardem! Vamos juntos!

Elenita Monteiro

Editora da A Hora do Ovo, na 7ª Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste, em Pernambuco.

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. Edição: Elenita Monteiro (MT-PR 2193). Produção visual e edição: Teresa Godoy. Capa: Ações do Instituto Ovos Brasil. Imagens: site do Instituto Ovos Brasil. Fotos: Teresa Godoy. Endereços digitais: www.ahoradoovo.com.br | [facebook.com/ahoradoovo](https://www.facebook.com/ahoradoovo) | [instagram: @ahoradoovo](https://www.instagram.com/ahoradoovo)



Centro de Tecnologia Aplicada,
em Americana (SP)

Evonik comemora 70 anos de Brasil com foco na inovação, na ciência e nos resultados para seus clientes

O sucesso da empresa no país é resultado do investimento constante na proximidade cada vez maior com o cliente e na união estratégica de todos os elos da cadeia brasileira de produção animal.

Hoje, todos sabemos que as empresas e o sucesso de sua atuação no mercado se devem, essencialmente, às pessoas: as que trabalham na empresa e as que consomem o produto fabricado pelo time dessa empresa. A Evonik parece ter entendido esse “segredo”, levando para cada mercado em que atua no mundo a linguagem certa para o público interno e o público externo, o consumidor. Por isso, comemora resultados no mundo todo.

No atendimento aos produtores de proteína animal, a sintonia vai no mesmo *timing*, colecionando resultados positivos no Brasil, centro es-

tratégico para a Evonik na América Latina.

Setenta anos depois, o mercado brasileiro continua sendo fundamental para os planos da Evonik. A empresa, que chegou ao Brasil em 1953 e hoje soma sete décadas de parceria com diversos setores produtivos do país, evoluiu junto com o agronegócio e o consumidor brasileiro, ampliando seu atendimento e consolidando sua presença no Brasil e toda a América Latina.

“A confiança da empresa no crescimento da região mostra-se nos investimentos realizados. Estamos muito bem estruturados para atender às potencia-



Ciência, tecnologia e evolução
em sete décadas no Brasil

lidades do Brasil e dos países da região, dedicando todos os esforços possíveis para superar a atual e desafiadora conjuntura econômica mundial”, diz Hendrik Schoenfelder, presidente Regional da Evonik para a América Central e do Sul.

Com um leque abrangente de produtos e serviços, e especialmente no setor de proteína animal brasileira, a Evonik vem se dedicando a aprimorar seus produtos, falando cada vez mais a linguagem do campo, com soluções especiais sempre baseadas na ciência, na pesquisa e no desenvolvimento de estratégias tecnológicas certas para o setor produtivo.

Na última década, a Evonik incrementou sua operação no Brasil com a instalação de três novas fábricas, além da planta já existente desde 1997, em Aracruz (ES), destinada à produção de peróxido de hidrogênio. Em 2014, inaugurou a unidade de Americana (SP) destinada à fabricação de ingredientes para as indústrias de cosméticos e cuidados para o lar. Em 2016, iniciou a produção



HENDRIK SCHOENFELDER

do aminoácido L-lisina para nutrição animal, na cidade de Castro (PR), e de sílicas em Americana (SP) para atender aos mercados de borracha, nutrição animal e humana, defensivos agrícolas e cremes dentais.

Em 2022 inaugurou seu Centro de Tecnologia Aplicada em Americana, interior de São Paulo. O local reúne oito laboratórios de aplicação e duas



ALESSANDRA FERRAZ

“Temos um desafio diário e permanente na construção de resultados para os diversos segmentos produtivos. Em 2023, ampliamos ainda mais a nossa presença, não apenas entre os clientes, como também na cadeia produtiva como um todo.”

plantas-piloto que fornecem suporte técnico ágil e completo aos clientes de mercados estratégicos, impulsionando novos desenvolvimentos.

Para dar suporte ao crescimento dos negócios, a empresa inaugurou, em 2023, seu novo Centro de Distribuição em Guarulhos (SP). A inauguração do novo CD, que movimenta grande parte dos produtos da empresa, visou não somente a ampliação, mas também a modernização da operação, priorizando inovação e sustentabilidade, dois pilares estratégicos para o crescimento da Evonik na região.

TRANSFORMANDO DESAFIOS EM RESULTADOS PARA O CAMPO

A executiva Alessandra Ferraz, do setor de Marketing e Comunicação da Evonik na América Latina, é um bom exemplo da seriedade e do dinamismo da empresa em terras brasileiras. Estimulada por fazer sempre o melhor, Alessandra tem 17 anos de trabalho dedicados à companhia e destaca os muitos motivos que a contagiam para celebrar esse momento.

A executiva de marketing salienta a satisfação que é trabalhar em uma empresa moderna, inovadora e focada em ciência. O objetivo, diz ela, é a transformação do trabalho de pesquisa em resultados para o campo e as cidades. “A nossa cultura de transformar o desafio alimentar em ciência contribui com o desenvolvimento de produtos e serviços, além de parcerias com as principais universidades de vários países com foco no desempenho através de pesquisas em nutrição e saúde animal. E tudo isso reflete na eficiência produtiva e na rentabilidade para toda a cadeia de produção de proteína animal”, contextualiza Alessandra.

A comemoração dos 70 anos da Evonik no Brasil ganha muitos contornos, diz a executiva de marketing. Para ela, esse é um desafio diário e permanente na construção de resultados para os diversos segmentos produtivos com os quais a empresa está comprometida. “Além dos 70 anos da Evonik – que comemoramos em 2023 – neste ano ampliamos ainda mais a nossa presença, não apenas nos clientes, como também na cadeia produtiva como um todo”. E destaca:



O perfil no Instagram - @evonik_an_brasil - criado para o setor de nutrição e saúde animal no país, compartilhou com a cadeia produtiva as atividades da Evonik e os eventos dos quais sua equipe participou recentemente.

“Estivemos presentes nos principais eventos do setor de produção animal, ampliamos o nosso portfólio com o lançamento do ScreenFlox®, uma tecnologia inovadora que trouxe uma nova visão sobre a saúde intestinal das aves. Também consolidamos nossa posição nas vendas de metionina para a pecuária leiteira, além de lançar um perfil no Instagram - @evonik_an_brasil - para o setor de nutrição e saúde animal no país”, enumera.

O trabalho em equipe é um dos pilares da empresa, o que repercute num bom atendimento ao cliente e na elevação do nível de conhecimento e *networking*. Os conceitos da empresa, assim, vão sendo multiplicados em todas as áreas do conhecimento proposto pela empresa.

São conceitos muito importantes propagados pela Evonik a responsabilidade social e a sustentabilidade, como destaca Nei Arruda, zootecnista e Marketing Estratégico para Essential Nutrition da Evonik na América Latina. Ele explica bem o compromisso da empresa com esses dois conceitos tão atuais. “A sustentabilidade é uma das

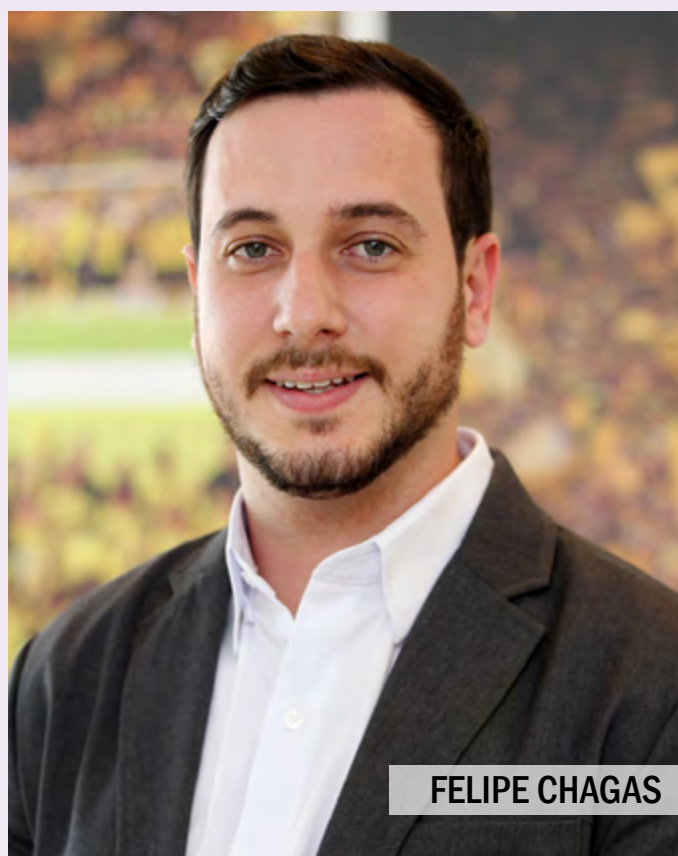


NEI ARRUDA

“A responsabilidade social e a sustentabilidade são conceitos muito importantes propagados pela Evonik. Estamos muito orgulhosos por liderar esse processo na nutrição animal do Brasil.”

iniciativas mais importantes que temos e estamos muito orgulhosos por liderar esse processo no segmento de nutrição animal no Brasil”, diz o executivo, lembrando dos resultados atingidos ao longo de 2023.

Evonik reforçou, em 2023, o foco na redução da sua pegada de carbono, com resultados próximos de zero na fábrica de produção de lisina no município de Castro, no Paraná.



FELIPE CHAGAS

O trabalho do último ano, aliás, reforçou o foco na redução da sua pegada de carbono, com resultados próximos de zero na fábrica de produção de lisina no município de Castro, no Paraná. Além disso, a companhia tem um serviço para clientes calcularem suas pegadas de carbono e trabalharem na produção de relatórios de sustentabilidade.

Uma das novidades recentes da Evonik foi a contratação, em 2022, do médico veterinário Felipe Chagas como gerente de Negócios. Com pouco mais de um ano de casa, Felipe destaca a importância desse atendimento cada vez mais próximo do cliente. “Na Evonik o nosso foco é o cliente, sempre com o propósito de ajudá-lo a atingir seus resultados. Para isso, investimos em ciência, pesquisas e atualização técnica contínua da equipe de colaboradores e parceiros. Entregar ao mercado soluções inovadoras e realmente ser um parceiro de confiança de nossos clientes são alguns dos pilares que sustentam o sucesso de 70 anos da Evonik no Brasil”, destaca Felipe.

Entusiasmado com o desafio de vestir a cobiçada camisa dessa multinacional alemã, tão grande quanto conceituada, Felipe comenta: “Fazer parte do time Evonik é um presente na trajetória da minha carreira. É uma oportunidade ímpar não só para colocar em prática meus conhecimentos, como para compartilhar os conceitos da Evonik com nossos clientes.”



No Brasil, 70 anos de transformação

A Evonik, uma das líderes mundiais em especialidades químicas, com foco em soluções inovadoras e sustentáveis, está celebrando seus 70 anos de atuação no Brasil. A empresa comemora suas conquistas não apenas no país, mas em toda a América Central e do Sul, reforçando seu compromisso com o crescimento dos negócios regionais.

Desde sua fundação, em 29 de outubro de 1953, em São Paulo (SP), a Evonik passou por transformações significativas. No início, fazia parte da antiga Degussa, cujo nome era um acrô-

nimo em alemão para “empresa de recuperação de ouro e prata”.

Ao longo dos anos, a empresa, com sede na Alemanha, evoluiu por meio de várias fusões, cisões e aquisições para se concentrar cada vez mais em especialidades químicas.

A criação da Evonik Industries, em 2007, foi também um dos grandes marcos dessa trajetória corporativa. Um novo nome para uma empresa que já nascia com uma base sólida e um patrimônio histórico de mais de 170 anos no mundo e mais de 50 anos no Brasil.



Centro de Distribuição em Guarulhos (SP), inaugurado em 2023.

Em Rosário/Santa Fé, na Argentina, 10 anos de operação produtiva da planta de catalisadores para biodiesel com uma nova expansão de capacidade produtiva. Novas perspectivas com a aquisição da Novachem.

NA ARGENTINA, 55 ANOS E NOVA AQUISIÇÃO

A expansão nas Américas Central e do Sul também se intensificou e hoje a Evonik opera na Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, Costa Rica e Peru, tornando essa região mais estratégica para os negócios da empresa.

Presente na Argentina há 55 anos, em 2023 a empresa comemorou 10 anos de operação produtiva da planta de catalisadores para biodiesel (mercado no qual detém posição de liderança global) com uma nova expansão de capacidade produtiva.

Um recente investimento fortalece a presença no país: a Evonik adquiriu a Novachem, empresa especializada no desenvolvimento de ativos cosméticos naturais e sustentáveis. O negócio, assinado dia 30 de junho e sujeito à aprovação oficial das autoridades, representa mais um passo para a Evonik expandir o portfólio de especialidades sustentáveis, fortalecendo sua parceria com a indústria de cuidados pessoais na região.

Ao celebrar essa trajetória de sete décadas, a Evonik reafirma seu compromisso com a inovação e as soluções sustentáveis com base no potencial da América Central e do Sul. A empresa está confiante de que, juntamente com seus clientes e parceiros, continuará contribuindo para o crescimento da indústria química na região, oferecendo soluções que impulsionam o progresso e respeitam o meio ambiente.

NO MUNDO, PRESENÇA FORTE E DECISIVA

A Evonik é uma das líderes mundiais em especialidades químicas. A empresa atua em mais de 100 países no mundo com forte presença nas áreas em que atua. Em 2022, registrou vendas de 18,5 bilhões de euros e um lucro operacional (EBITDA ajustado) de 2,49 bilhões de euros.

Cerca de 34.000 colaboradores trabalham juntos em prol de um objetivo comum: melhorar a vida das pessoas hoje e no futuro.

@evonik.brasil

XXI CONGRESSO APA

DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE OVOS



XXI CONGRESSO APA
PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE OVOS



de 11 a 14 de março de 2024



Centro de Convenções Ribeirão Preto



Informações:

Fone: 11 3832-1422

E-mail: atendimento@apa.com.br

www.congressodeovos.com.br



PRÉ-CONGRESSO



PALESTRAS TÉCNICAS



PALESTRAS EMPRESARIAIS



TRABALHOS CIENTÍFICOS



REFEIÇÕES

Entidade criada para divulgar o ovo e suas propriedades, o Instituto Ovos Brasil é o responsável pela transformação notável da percepção e do consumo de ovos no país.

O aumento do consumo de ovos tem sido comemorado com ênfase nos últimos 16 anos. É um termômetro do trabalho realizado pelo Instituto Ovos Brasil. Por trás dos números, está também uma mudança de postura do segmento, um olhar diferente para a produção com mais qualidade e, muito especialmente, o trabalho fundamental de um time dos profissionais dedicados do Instituto Ovos Brasil a divulgar o ovo com tudo o que ele tem de melhor.

Assim, esse notável crescimento do consumo de ovos no Brasil, a percepção positiva do consumidor em relação ao alimento e a quebra de muitos mitos são fruto de um trabalho incansável dessa entidade que nasceu em 2007 com o objetivo de promover o ovo nas mais diversas instâncias do país. Em 2023, o IOB comemorou 16 anos, merecendo os aplausos de toda a cadeia produtiva de ovos do Brasil. É notável o crescimento do consumo, elevando a média per capita de 120 ovos em 2007 para 242 em 2023. “Em 2024, o consumo deverá crescer até

6,5%, com até 258 unidades por habitante”, informou a ABPA, a Associação Brasileira de Proteína Animal, no final de 2023. A conquista é fruto de um trabalho permanente da entidade utilizando uma série de estratégias didáticas e de conscientização.

“O IOB enfrentou desafios significativos no início, pois foi necessário educar o público consumidor, a categoria médica, as universidades e a imprensa sobre os reais benefícios do consumo de ovos. O mito de que os ovos aumentavam o colesterol era uma barreira a ser superada”, lembra Edival Veras, presidente do Instituto Ovos Brasil.

Se o cenário era desafiador no início, 16 anos depois, o IOB celebra esse marco positivo no consumo, em um panorama também diferente no volume de ovos produzidos.

Nas estimativas de 2023, o Brasil deve alcançar a marca de 52,55 bilhões de ovos produzidos, consolidando sua posição como o 5º maior produtor de ovos do mundo. Em 2007, a produção era de pouco mais de 24 bilhões de

Há 16 anos, o ovo só era notícia na imprensa quando a questão era associá-lo, equivocadamente, ao colesterol e a problemas cardíacos.

ovos, demonstrando um crescimento exponencial no segmento. Por trás dessas conquistas, durante esses 16 anos, o IOB implementou uma série de estratégias para promover o ovo, desmistificar conceitos errôneos e impulsionar o consumo no país.

META DE 365 OVOS POR ANO

O IOB estabeleceu como objetivo incentivar a ingestão de 365 ovos per capita por ano, o equivalente a um ovo por dia. Essa meta tem sido promovida por meio da elaboração e distribuição de materiais informativos, palestras em entidades nacionais e estaduais do setor de avicultura e envolvimento da população.

COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

O Instituto definiu uma comunicação eficaz com médicos, nutricionistas e profissionais de saúde para demonstrar os benefícios do consumo de ovos.

AÇÕES NO MÊS DO OVO

Anualmente, o IOB promove a conscientização, por meio de ações educativas e de marketing,

divulgando informações sobre nutrição durante o Mês do Ovo, celebrado em outubro.

PALESTRAS E SEMINÁRIOS

O Instituto realizou diversas palestras, seminários e eventos para explicar as propriedades nutricionais dos ovos.

ACERVO DE INFORMAÇÕES

A entidade conta com um acervo de mais de 500 artigos técnicos sobre nutrição e as propriedades do ovo, disponíveis em seu site para consulta.

TRABALHO NAS REDES SOCIAIS

A entidade realiza um trabalho contínuo de conscientização e sensibilização dos consumidores por meio de assessoria de imprensa e redes sociais.

CAMPANHAS DE PROMOÇÃO

O IOB promove campanhas de promoção do consumo de ovos em diversas mídias, incluindo televisão, rádio, congressos de nutrição e eventos de gastronomia. Para os próximos anos, o IOB tem planos ambiciosos, informa

Hoje, com informações corretas, a imprensa procura o IOB, buscando opinião confiável para falar do ovo como fonte de boa nutrição e saúde.



EM REUNIÃO ANUAL, líderes e conselheiros do IOB mostraram satisfação com as realizações da entidade em 2023

a entidade, incluindo maior união do setor, campanhas mais robustas, busca por mais associados e uma participação mais ativa em feiras regionais.

O compromisso persiste em promover a saúde e o bem-estar por meio do consumo de ovos, assegurando que esse alimento tenha um papel de destaque na dieta da população brasileira. Segundo Edival Veras, o papel desempenhado pelo instituto foi fundamental na desmistificação de temas relacionados ao ovo, o que levou à maior confiança dos consumidores. “Foram as ações do Instituto que mudaram positivamente a percepção da população e dos especialistas em saúde em relação ao consumo de ovos.

Hoje, podemos observar que *chefs* de cozinha, inclusive em programas de gastronomia, trabalham com ovos de forma criativa e até ganham prêmios por isso”, conclui Veras, animado com o que ainda há por vir..

No finalzinho de novembro de 2023, o Instituto Ovos Brasil realizou sua reunião anual, na sede da ABPA, em São Paulo (SP). O presidente da entidade, Edival Veras, ressaltou a importância da união para o fortalecimento do setor avícola no país e contou com a participação de associados de todo o Brasil, conselheiros e diretores da entidade.

Na ocasião, foi feita uma análise detalhada das ações realizadas ao longo do ano: campanhas com influenciadores, palestras para nutricionistas e estudantes de gastronomia, participações em eventos de relevância nacional, bem como promoção de novos materiais e conquistas da assessoria de imprensa. O presidente enfatizou o impacto positivo das campanhas nas redes sociais, reportagens na imprensa especializada e palestras realizadas em diferentes regiões do Brasil.

Na análise financeira que destacou a solidez do IOB, Ricardo Santin, presidente do Conselho, falou sobre mercados, previsões e expectativa do mercado externo. Os diretores compartilharam insights sobre o planejamento estratégico para 2024, destacando as tendências do mercado de ovos, custos e insumos previstos para o período.

Edival Veras expressou sua satisfação com as realizações em 2023 e ressaltou a importância do encontro anual como um fórum vital para a troca de ideias e alinhamento de estratégias entre os membros do IOB. Ele reafirmou o compromisso da entidade em continuar promovendo ações que impulsionem o setor avícola, fortalecendo a posição do ovo na alimentação brasileira.



O ovo e os pets, com Laura Pitbull



O ovo e esporte, com Tiago Camilo

Fotos e imagens: divulgação IOB

Na Semana do Ovo 2023, IOB lançou um “cardápio” rico em ações de promoção do ovo

Campanhas tiveram influenciadora digital, esportista renomado, novo livro de receitas e ações que levaram a mensagem saudável do ovo a diversos públicos.

Um dos pontos altos do marketing do ovo no Brasil é o mês de outubro, quando a cadeia avícola comemora entre si e com a comunidade a Semana do Ovo e, dentro dela, na segunda sexta-feira do mês, o Dia do Ovo. Este ano, a data foi o dia 13 de outubro. E o Instituto Ovos Brasil, que se dedica a divulgar o ovo e suas qualidade, apresentou suas estratégias de di-

vulgação do alimento em 2023, alicerçadas por uma campanha muito bem estruturada que se comunicou por diversos canais com o consumidor, entre eles, as mídias digitais.

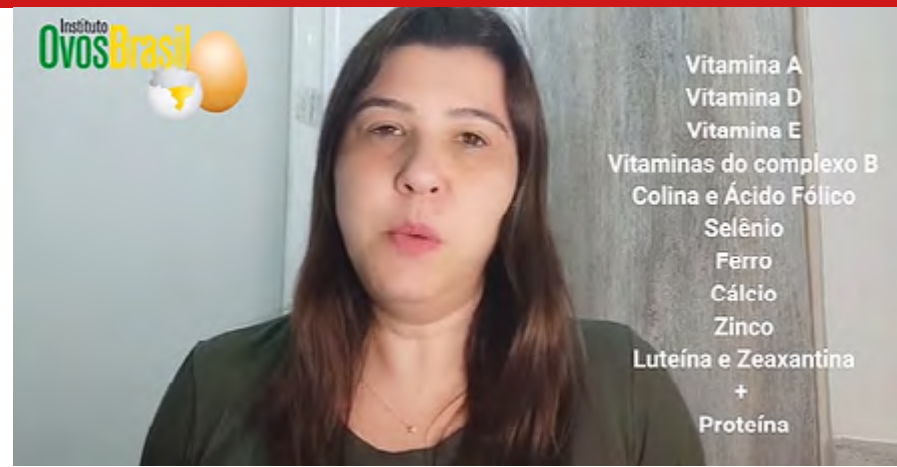
A Semana do Ovo 2023, assim, contou com a participação de influenciadores digitais, atletas e especialistas em nutrição, sempre ressaltando o ovo como alimento íntegro e saudável para



EDIVAL VERAS vai para a cozinha, no vídeo do IOB, e mostra a delícia de um simples ovo frito.



No perfil **PALADAR COLORIDO**, do Instagram, a nutricionista materno-infantil **ANA CAROLINA VIEIRA**, ensina como fazer pratos coloridos e gostosos para as crianças, usando o ovo.



TABATHA LACERDA, diretora administrativa do IOB (acima), reforçou a importância do ovo para a saúde. **LÚCIA ENDRIUKAITE**, nutricionista do IOB (ao lado), comandou palestras e lives, em 2023, sobre a riqueza nutricional do ovo.



população. A programação da Semana do Ovo 2023 foi intensa no país, sempre tendo a batuta da equipe do IOB, organizando, apoiando e orquestrando ações que levam o ovo ao primeiro lugar do podium como alimento saudável para humanos e animais de estimação.

A celebração do Mês do Ovo teve início em 27 de setembro, com a colaboração da influenciadora Lara Pitbull - **@soularapitbull** -, reconhecida por seu compromisso em fornecer informações autênticas aos tutores de animais de estimação. O objetivo dessa parceria foi destacar os múltiplos benefícios do consumo de ovos, inclusive para os pets, abrindo uma nova perspectiva sobre o papel fundamental desse alimento na nutrição dos animais de estimação.

De 2 a 6 de outubro, o IOB ganhou o apoio do ex-judoca Tiago Camilo - **@tiagocamiloju-do** – Medalha de Prata em Sidney, na Austrália, em 2000 (entre outros campeonatos conquistados). Tiago se uniu à causa, compartilhando mensagens em suas redes sociais que enfatizavam os benefícios dos ovos para a saúde, com ênfase nas necessidades dos atletas. A participação do atleta nas ações do IOB ressaltou o impacto positivo que o consumo de ovos pode ter no desempenho esportivo.

Outro ponto alto da comemoração em 2023 foi a colaboração com o perfil do Instagram Paladar Colorido - **@paladarcolorido** -, liderado pela nutricionista materno-infantil Ana Carolina Vieira. Com uma trajetória de seis anos na pro-

Imagem: IOB



dução de conteúdo digital e influência nas áreas de nutrição, maternidade e estilo de vida saudável, Ana Carolina compartilhou dicas e inspirações para uma alimentação equilibrada, fortalecendo a mensagem do Instituto Ovos Brasil sobre a importância dos ovos na dieta.

A primeira semana de outubro encerrou com a nutricionista Lucia Endriukaite, do Instituto Ovos Brasil, ministrando aula na FARMAP, na qual destacou os inúmeros benefícios nutricionais que os ovos oferecem.

NOVO LIVRO DE RECEITAS COM OVOS

O “cardápio” de outubro do IOB também incluiu o lançamento de um novo livro de receitas à base de ovos. É o livro **A arte dos ovos na cozinha. Do simples ao sofisticado. Receitas para todos os paladares**, que foi lançado oficialmente

O novo livro sobre o ovo, lançado pelo Instituto Ovos Brasil, traz receitas cujo protagonista é o ovo, sua versatilidade e simplicidade na cozinha. O lançamento foi durante a Semana do Ovo 2023.

.....

te no dia 13 de outubro, quando se comemorou mundialmente o Dia do Ovo em 2023.

São quatro receitas que mostram o protagonismo do ovo na gastronomia, apresentando e ensinando pratos para os mais diversos paladares dos brasileiros. Segundo o IOB, “o principal objetivo desse material é apresentar ao público opções práticas e saudáveis para o consumo de ovos, proporcionando uma experiência culinária totalmente nova”.

Para isso, o IOB destacou desde pratos tradicionais com um toque contemporâneo até criações inéditas. As receitas foram cuidadosamente selecionadas para surpreender com sabores marcantes e inovadores. “O Instituto Ovos Brasil acredita que, ao oferecer opções culinárias variadas e deliciosas, é possível incentivar o consumo equilibrado e nutritivo de ovos. As receitas abrangem desde opções para o café da manhã até escolhas surpreendentes para um jantar especial”, confirma a entidade.

O livro em versão digital pode ser adquirido gratuitamente no site do Instituto Ovos Brasil – www.institutoovosbrasil.com.br. Basta fazer o download.

A versão impressa do livro foi distribuída nos eventos em comemoração ao mês do ovo.



A NATUREZA OFERECENDO O MELHOR DESEMPENHO ZOOTÉCNICO

XTRACT

Aliada aos recursos que a natureza oferece, a ADM Nutrição Animal apresenta inúmeras alternativas para produção segura, eficiente e equilibrada.

XTRACT 6930 | XTRACT NATURE | XTRACT ALLIUM

By ADM Nutrição Animal.

A linha **XTRACT** representa, verdadeiramente, soluções naturais que garantem o melhor desempenho, qualidade superior e rentabilidade para a produção animal.

XTRACT soluções únicas, cientificamente comprovadas e com total respeito à saúde do consumidor e ao meio ambiente.



Em Bastos, Semana do Ovo completou cinco anos celebrando a força do ovo



Fotos e imagens: divulgação Semana do Ovo de Bastos

Maior produtor de ovos do Estado de São Paulo, Bastos reuniu a comunidade para atividades culturais durante a Semana do Ovo; em 2023, mais uma vez, a promoção foi um sucesso!



No Norte do Paraná, Arapongas também aderiu ao movimento e divulgou o ovo como alimento saudável e importante para a sociedade. Ações nos mercados foram realizadas pela APAVI e HB7 Content Marketing, de Bastos (SP).

Desde sua concepção em 2019, a Semana do Ovo de Bastos vem ganhando a adesão de mais e mais entidades e da comunidade. Em sua 5ª edição, o evento de 2023 evidenciou a capacidade de unir pessoas de diversas idades e criar um impacto duradouro.

A promoção ganhou a adesão de mais de 1.000 entusiasmados participantes que se reuniram na Praça do Ovo no dia 11 de outubro para saudar o alimento e o principal produto da economia bastense. A Barbearia Nando presenteou mais de 80 crianças com cortes de cabelo gratuitos. As crianças receberam 200 pacotes de doces e brincaram com brinquedos oferecidos gratuitamente. A Spert, demonstrando comprometimento com o bem-estar animal, doou 100 kg de ração para os Protetores de Animais de Bastos, além de



A Semana do Ovo 2023 em Bastos (SP) reuniu, mais uma vez, as escolas, entidades e grupos de apoio a diversas atividades. Tudo para saudar o ovo que é produto mais importante da economia do município. À frente desse calendário de atividades, realizadas na segunda semana de outubro, o mascote da Capital do Ovo, o SuperOvo.

.....

fornecer centenas de amostras grátis.

O evento beneficiou diretamente cinco entidades: APAE, Anjos da Vida, Protetores de Animais de Bastos, Judô e Bastos Nihongakko, que fizeram uma praça de alimentação rica e completa. Essas instituições têm desempenhado papel importante na comunidade e seu reconhecimento e apoio durante a Semana do Ovo enfatizam a interconexão entre alimentação, cultura e bem-estar social.

Mas o alcance da Semana do Ovo 2023 foi além de Bastos. Em Arapongas, maior produtor de ovos do Paraná, a celebração tomou forma no dia 7 de outubro, com ações em mercados e na sua avenida principal. Foi uma mostra vibrante de cultura, educação e engajamento, informa Tiago Henrique, diretor da HB7 Content Marketing, agência responsável pelo evento em Bastos e Arapongas.

O envolvimento online também foi impressionante, comenta Tiago. “Por meio de vídeos de receitas criados pelo renomado professor bastense Claudio Yoshida e postagens diárias, o evento conseguiu alcançar mais de 50 mil pessoas, ampliando a conscientização sobre o poder e a importância do ovo. Por fim, uma salva de palmas para as secretarias de educação de Bastos e Araçatuba, cujo apoio e dedicação foram essenciais para alcançar mais de 5.000 crianças em escolas locais.

“A gratidão é infinita para todos os patrocinadores, apoiadores e parceiros. Esse evento, que começou como uma modesta celebração em 2019, hoje é um símbolo potente de união, educação e amor comunitário. Juntos, estamos construindo um legado. E o futuro nunca pareceu tão promissor”, comemorou Tiago.

Associações regionais comemoraram a Semana do Ovo 2023 com ações variadas

Em parceria com instituições de ensino e entidades assistenciais, associações avícolas de diversas regiões levaram a mensagem do Dia do Ovo - durante a Semana do Ovo 2023 - em ações presenciais ou nas mídias sociais. Confira algumas delas realizadas entre 8 e 13 de outubro.

ABA - Associação Baiana de Avicultura



A ABA, a Associação Baiana de Avicultura, promoveu o ovo no mês de outubro, destacando os benefícios do alimento, entre outras ações, com peças educativas em suas mídias sociais.

ACEAV - Associação Cearense de Avicultura



A ACEAV - Associação Cearense de Avicultura, destacou os pontos altos do ovo para a alimentação e saúde de todos, com seu projeto Delicioso. A comemoração ganhou destaque nas mídias sociais da entidade.

AGA - Associação Goiana de Avicultura



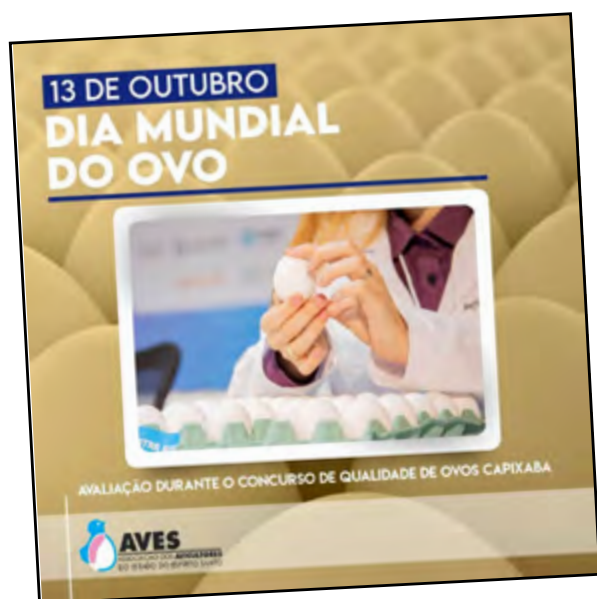
Como é da tradição da AGA, a Associação Goiana de Avicultura, a entidade levou a mensagem do ovo para as escolas infantis e também para as de ensino médio e universitário. O time da AGA participou de forma expressiva no Mês do Ovo.

ASGAV - Associação Gaúcha de Avicultura



Sempre fortemente presentes na Semana do Ovo, a Asgav e o Programa Ovos RS marcaram a data com ações criativas, que movimentaram escolas, universidades e encontros com entidades assistenciais.

AVES - Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo



A AVES, Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo, comemorou o Dia Mundial do Ovo, em 2023, parabenizando toda a cadeia produtiva de ovos capixaba. Nas mídias sociais, a entidade destacou a importância do ovo e a força produtiva do segmento de postura capixaba, um dos mais tradicionais do país.

AVIMIG - Associação dos Avicultores de Minas Gerais



Sob a coordenação da Avimig, a Associação dos Avicultores de Minas Gerais, promoveu uma degustação de omelete na Praça Monsenhor Otaviano, na capital mineira, reunindo a comunidade e promovendo o ovo e suas qualidades nutricionais.

AVIPE - Associação Avícola de Pernambuco



Entre as diversas ações da Avipe, a Associação Avícola de Pernambuco, destacou-se o material promocional da entidade divulgado na Rede Globo, durante o Globo Esporte, no dia 13 de outubro, comemorado em 2023 como o Dia Mundial do Ovo. A ação foi vista por milhares de pessoas que acompanham o concorrido programa de esporte da Globo.



SIAVS
SALÃO INTERNACIONAL
DE PROTEÍNA ANIMAL

SIAVS 2024

+55 11 3095-3120

siavs@abpa-br.org

**O MAIOR EVENTO DA
AVICULTURA E DA
SUINOCULTURA DO
BRASIL AGORA É
MULTIPROTEÍNAS!**

BRASIL | SÃO PAULO
06 A 08 DE AGOSTO 2024
DISTRITO ANHEMBI - SP



FEIRA & CONGRESSO

Visite nosso site para saber mais:
www.siavs.com.br

ORGANIZAÇÃO

ABPA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL



Granja de ovos caipiras em Minas Gerais destaca a importância e os resultados positivos alcançados com o PHYTOCUFF POWDER, o extrato herbal da Natural Br Feed



Fotos: Sítio São Judas Tadeu

Proprietário do Sítio São Judas Tadeu, o avicultor Júlio Cesar Lemos Martins comprovou que o uso do Phytocuff Powder auxilia na saúde e no bem-estar de suas aves.

Júlio Cesar Lemos, proprietário do Sítio São Judas Tadeu, localizado na região de Onça do Pitangui, no interior de Minas Gerais, começou seu negócio na produção de ovos caipiras em 2018, seguindo uma tradição da família: a paixão pela produção de ovos caipiras.

Também é da tradição da família investir na qualidade dos ovos adotando cuidados com a saúde e o bem-estar das aves. “Sempre fui criado no campo, nas fazendas de meus avós. Meu contato com o agronegócio vem de berço”, conta o avicultor, orgulhoso do legado que recebeu. Essa herança valiosa é um verdadeiro patrimônio do qual a família de Júlio jamais abriu mão. “Eu observava a minha avó

“Usar produtos como o Phytocuff não é uma necessidade, é uma obrigação o produtor que busca oferecer a seu cliente um alimento seguro, produzido com respeito aos animais e à sociedade.”

Maria cuidando de suas galinhas caipiras, rústicas, e observava o cuidado com que ela criava suas aves, seus manejos, alguns até copiados para os dias atuais”, contextualiza o produtor.

Seguindo os passos de seu pai, Seu Julinho – como todos os chamavam na região -, Júlio se manteve fiel às raízes do campo, sempre tendo como objetivo a saúde e o bem-estar das aves. “Meu pai, Seu Julinho, também adorava criar galinhas. Colocava as aves para chocar, vendia ovos, frangos... O que rendia era um extra no fim do mês.”

A produção no Sítio São Judas Tadeu teve início com apenas 500 aves de postura criadas no sistema caipira. Nesse sistema, o aviário conta com ninhos e poleiros, as aves tomam banho de areia e terra e são livres para expressar seus instintos. Como preconizam as regras para o bem-estar animal, as aves na granja de Júlio são livres de fome, sede e de predadores.

Atualmente, o avicultor conta com mais de 10.000 aves produzindo os ovos que são coletados manualmente por colaboradoras cuidadosas e treinadas. Esse cuidado garante a integridade do produto, renda e empregos para as famílias locais.

Assim, Júlio Cesar Lemos Martins se mantém no mercado como produtor de ovos caipiras, como uma homenagem aos seus avós. Ele produz ovos nos mesmos moldes de antigamente, mas com uma visão ino-

vadora e lucrativa. Este ano, ampliando sua atenção à melhoria da produtividade em seu plantel, Júlio tornou-se parceiro da Natural Br Feed, e já vê resultados.

OS RESULTADOS POSITIVOS COM PHYTOCUFF

Atento às tecnologias e produtos naturais que atendem aos requisitos do sistema de produção caipira, Júlio conta que encontrou no Phytocuff Powder, da Natural BR Feed, o parceiro ideal para melhorar a imunidade e ampliar o bem-estar das aves. “Quando começamos a administrar o Phytocuff na água de bebida, observamos uma redução de 0,5 % na mortalidade total da granja. Tínhamos um percentual de 1,43% e, com o Phytocuff reduzimos a mortalidade para o índice de 0,83 %”, relata o produtor.

Sempre atento à produtividade e saúde das aves, Júlio comenta que a mortalidade sempre foi baixa em seu plantel, mas houve um momento de estresse recentemente por conta do confinamento das aves como prevenção à influenza aviária. “Ficamos muito apreensivos, na expectativa de como nossas galinhas iriam se comportar com esse *lockdown* compulsório. Com o produto, foi possível não haver efeitos negativos com o fechamento total das galinhas, nem queda na produção de ovos”, aponta.

Satisfeito com os resultados que vem obtendo, o produtor mineiro avalia: “Usar produtos como

Phytocuff, não é uma necessidade, é uma obrigação para todo produtor que quer oferecer ao seu cliente um alimento seguro, produzido com respeito aos animais e à sociedade.”

Como o Júlio, de Minas Gerais, mais clientes da Natural BR Feed que estão utilizando o Phytocuff Powder identificaram, em lotes de postura acima de 65 semanas, um ganho significativo no aumento de produtividade de ovos em comparação com lotes sem o uso do produto. “Além disso, identificaram redução significativa da mortalidade de aves nos galpões com uso de Phytocuff Powder”, destaca Samuel Costa Bottrel, médico veterinário e coordenador técnico e comercial em Minas Gerais da Natural BR Feed.

Segundo Samuel, os extratos herbais são cada vez mais utilizados na avicultura e podem modular reações do sistema imunológico, o que proporciona a redução do uso de antibióticos e melhora a qualidade de vida das aves. “Além disso, diversos efeitos no controle dos principais agentes patogênicos, efeitos antioxidantes e na melhoria de desempenho têm sido demonstrados na prática. Eles podem ser utilizados na inclusão da dieta dos animais via ração, água e manejos de nebulização na produção”, indica o médico veterinário, que também tem formação em sustentabilidade e tecnologias ambientais pelo IFMG-BAMBUI (MG).

EXTRATOS HERBAIS

são aliados na modulação de respostas do sistema imunológico e oferecem proteção para o sistema respiratório de aves




Foto: Natural BR Feed

SAMUEL COSTA BOTTREL

Médico veterinário, coordenador técnico e comercial em Minas Gerais da Natural BR Feed

O constante crescimento da população e o aumento da demanda por alimentos impulsionam o mercado da avicultura que, em contrapartida, necessita garantir a segurança sanitária de seus plantéis com foco em bem-estar animal e redução de uso de antibióticos para atender ao mercado consumidor.

“A utilização de extratos herbais se torna cada vez mais uma excelente alternativa para a avicultura”, confirma Samuel Costa Bottrel, coordenador técnico e comercial em Minas Gerais da Natural BR Feed. Além da exigência do mercado consumidor, o uso de produtos dessa natureza chega para auxiliar o produtor na redução do uso de antibióticos em processos produtivos, garantindo a existência de substitutos efetivos para o controle da saúde do plantel. “Eles visam sem-



“Os extratos herbais promovem a modulação do sistema imunológico, reduzem respostas inflamatórias indesejáveis, regulam os níveis de cortisol e reduzem os radicais livres, promovendo maior bem-estar às aves.”

pre o melhor desempenho, produtividade, bem-estar animal e garantem sempre o uso de novas ferramentas que fortalecem os controles sanitários avícolas, assegurando a integridade da produção avícola brasileira”, indica.

A importância do uso de extratos herbais na produção avícola está presente em diversos aspectos. “Eles promovem a modulação do sistema imunológico reduzindo respostas inflamatórias indesejáveis, a regulação dos níveis de cortisol que podem afetar o desenvolvimento e desempenho das aves, a redução de radicais livres no organismo e proporcionam melhora no bem-estar animal. Todo o suporte nessas atividades resulta em melhor desempenho e saúde dos animais”, aponta Samuel, destacando:

“Os estudos com o uso de extratos herbais cada vez mais vêm sendo aprofundados, incentivados pelos benefícios de sua utilização.

Apresenta efeitos positivos em processos metabólicos e fisiológicos de organismos vivos e efeitos bactericidas e viricidas. Os extratos herbais possuem a característica de serem antioxidantes por atuarem diretamente no complexo da glutatona, aumentando os níveis da enzima glutatona peroxidase. Trabalhos recentes demonstram que aditivos com propriedades antioxidantes podem auxiliar, ainda, no maior tempo de prateleira dos produtos, como carnes e ovos”, conclui.

SAIBA MAIS

Entre em contato com a nossa equipe de especialistas e saiba mais sobre os extratos herbais da Natural BR Feed.

www.naturalbrfeed.com.br



PhytoCuff

Fonte de **flavonóides** para o desenvolvimento de um sistema respiratório saudável.

- ✓ *Extratos de Eucalípto e Alcaçuz;*
- ✓ *Efeito antioxidante;*
- ✓ *Modulação do sistema imune;*
- ✓ *Auxílio nos principais desafios do trato respiratório;*
- ✓ *Disponível em pó para dietas e líquido para água de bebida.*

 www.naturalbrfeed.com.br

 (35) 9 9939-7664  (14) 9 9813 - 6913



Congresso da APA apresenta programação especial para sua 21ª edição, em 2024

Além dos temas desafiadores que serão tratados no encontro, em março, a influenza aviária receberá destaque, sendo motivo de informações e debates, informa a organização.

A Associação Paulista de Avicultura (APA) anunciou, em dezembro, a programação oficial do XXI Congresso de Produção e Comercialização de Ovos – APA 2024, que acontecerá entre 11 e 14 de março no Centro de Convenções de Ribeirão Preto (SP).

“A cada edição, o congresso cresce em qualidade e público e, após diversas reuniões do Petit Comitê, grupo de trabalho responsável pela programação do congresso, concluímos os temas e os nomes dos pales-

trantes da próxima edição no maior evento da avicultura de postura do Brasil”, destaca José Roberto Bottura, coordenador do Congresso e Diretor Técnico da APA, a Associação Paulista de Avicultura.

O evento será iniciado no dia 11 de março com o Pré Congresso Ceva Saúde Animal, que dará as boas-vindas aos congressistas e será direcionado à saúde e à biossegurança na indústria avícola.

No dia 12 será a abertura e acontecerá a

palestra magistral com Antônio Cabre-
ra, produtor rural e ex-ministro da Agri-
cultura e Reforma Agrária, que abordará
o tema Produção de ovos e o impacto
ambiental: o desafio de sermos eficien-
tes a cada dia.

“A grade trará assuntos pertinen-
tes aos desafios atuais, tendências e
futuro da produção e comercialização
brasileira de ovos”, informa o Dr. Prof.
Lucio Francelino Araujo, integrante da
Comissão Organizadora e responsável
pela programação do Congresso da
APA 2024. “Estamos reunindo especia-
listas que são referência em cada uma
das áreas da pesquisa para comparti-
lhar, contribuir e enriquecer com co-
nhecimento os profissionais da nossa
atividade que participarão desse nosso
próximo grande encontro dos profissio-
nais da indústria de produção de ovos”,
disse Araujo.

Além disso, a edição de 2024 do
congresso contará com um painel de-
dicado à sanidade na avicultura, um es-
paço que tratará da Influenza Aviária de
Alta Patogenicidade (IAAP), reunindo
diferentes áreas da indústria, pesquisa
e órgão regulador oficial, que compar-
tilharão pontos de vista sobre o desafio
comum da atividade.

Confira a programação do Congresso
nas próximas páginas.



OS PATROCINADORES

Entre as empresas patrocinadoras do XXI
Congresso de Produção de Comercializa-
ção de Ovos – APA edição de 2024, até o
momento, estão: Agroceres Multimix, Ami-
cil, Artabas, Basf, Big Dutchman, Biocamp,
Boehringer Ingelheim, Ceva Saúde Animal,
CHR Hansen, Dietaxion, Elanco, Fujikura
Genetics, GI-OVO, Ilende, Kilbra, Lohmann,
MCassab, Mercoaves, MRE, MSD Saú-
de Animal, Phibro, Planalto, Poly Sell, SAN
Group, Tacto, Trouw Nutrition, Uniquímica,
Vaccinar, Vaxxinova, Vidara e Zinpro.

Programação do Congresso da APA 2024

Genética, influenza aviária e inspeção são os temas dos painéis da edição 2024 do Congresso.

11 de março de 2024

PRÉ-CONGRESSO

16:00h – 18:00h – Ceva Saúde Animal

18:00h - Happy-Hour

12 de março de 2024

08:00h – 08:20h - Credenciamento e Abertura

PAINEL GENÉTICA

Avanços na Evolução Genética de Poedeiras Comerciais

08:20h – 09:10h - Matthias Schmutz (Lohmann Breeders GmbH).

09:10h – 09:50h - **Exigências Nutricionais de Poedeiras** - Diogo Ito (Hendrix)

09:50h – 10:20h - Egg Break.

10:20h – 11:00h - **Você realmente conhece a água de sua granja?** - Josênio Cerbaro – Trown Nutrition.

11:00h – 11:40h - **Práticas de manejo para agregar valor na produção de ovos** - Marcelo Checco.

11:40h – 12:00h – Debate.

12:00h – 14:00h -Almoço.

14:00h - 14:40 h - **Tecnologia de criação de poedeiras: vale a pena investir em novos equipamentos para minha granja?** - Palestrante: Orlando Peruzzo (Artabas).

14:40h - 15:20h - **Uso de minerais na nutrição de poedeiras** - Edegar Oviedo (Universidade da Carolina do Norte – USA – Novus).

15:20h - 15:35h - Debate.

15:35h - 16:05h - Egg Break

16:05h - 16:55h - **Da teoria à prática: como medi-**



das de bem-estar podem maximizar a produção de ovos? - Midian Nascimento dos Santos (Maple Lodge Farms, Canadá).

16:55h - 17:45h - **Atualização sobre o Uso Aditivos Alternativos na Dieta de Poedeiras Comerciais** - Anne Moddel – Eckel Animal Nutrition, Alemanha (Ilender).

17:45h - 18:00h - Debate.

18:00h - 19:00h - **PALESTRA MAGISTRAL: Produção de ovos e o impacto ambiental: o desafio de sermos eficientes a cada dia** - Antônio Cabrera - produtor rural e ex-Ministro da Agricultura e Reforma Agrária.

19:00h - **Abertura oficial (Hino Nacional)**

20:00h - Coquetel.

13 de março de 2024

08:00h - 08:15h - **Premiação Melhor Trabalho “Outras áreas”.**

08:15h - 08:30h - **Premiação Melhor Trabalho “Saúde”.**

08:30h - 09:10h - **Avanços na produção de codornas** - Fernando Perazzo – UFPB – (Granja Fujikura).

09:10h - 10:00h - **A importância da melhoria da eficácia óssea para promover aumento da qualidade de casca e conseqüentemente elevação da**



longevidade de produção - Julián Melo, Universidade Nacional de Luján, Argentina (Uniquímica).

10:00h - 10:30h

Egg Break.

10:30h - 11:10h - **Análise de dados produtivos como ferramenta de tomada de decisão na produção de ovos** - Ricardo Ito (Vaccinar).

11:10h - 11:20h – Debate.

11:20h - 12:20h - **Espaço Empresarial – Vaxxinova.**

O impacto da vacinação de coccidiose na produção de ovos.

12:20h - 14:10h – Almoço.

14:10h - 14:50h - **Desafios e Oportunidades da Vacina Autóloga** - José Renato Branco (Consultor Inata).

14:50h – 15:30h - **Uso do conceito de nutrição de precisão para redução da pegada de carbono** - José Francisco Miranda (DSM).

15:30h - 16:00h - Egg Break.

16:00h - 17:00h - **Espaço Empresarial – MSD**

17:00h - 17:40 - **Como prevenir/controlar desafios entéricos de poedeiras com aditivos eubióticos** - Sandra Bonaspetti (Phibro).

17:40h - 18:00h – Debate.

18:00h – 20:00h - Happy hour.

20:00h – 22:00h – Jantar.

14 de março de 2024

08:00h - 08:15h - **Premiação Melhor Trabalho “Manejo”.**

08:15h - 08:30h - **Premiação Melhor Trabalho “Nutrição”.**

PAINEL INFLUENZA AVIÁRIA

08:30h - 09:10h - **Medidas preventivas para controle da IAAP para Aves de Postura Comercial** – Dra. Eliana Icochea – Univ. Nacional Mayor San Marcos (Vaxxinova).

09:10h - 09:50h - **Situação atual da IAAP no Brasil e o papel do Ministério no controle e prevenção** - Dr. Eduardo de Azevedo Pedrosa Cunha - Diretor do Departamento de Sanidade Animal – MAPA.

09:50h - 10:20h - Egg break.

10:20h - 11:00h - **Papel da Biossegurança na Prevenção da Influenza Aviária** - Paulo Raffi (???)

11:00h - 12:30h - **Mesa Redonda: Vacinas para Influenza Aviária**, com as empresas Ceva Saúde Animal, Boehringer Ingelheim, MSD Saúde Animal, Vaxxinova e Dra. Daniela de Queiroz Baptista - Diretora (MAPA).

Mediadora: Sula Alves – ABPA.

12:30h – 14:00h – Almoço.

14:00h – 14:40h - **PAINEL INSPEÇÃO**

A embalagem e a apresentação determinam a preferência de compra pelo consumidor? - Paulo Pompilio (Grupo Pão de Açúcar).

14:40h – 15:20h - **Embalagem e Rotulagem de Ovos** - Nilbea Regina Silva – MAPA.

15:20h – 15:40h - Egg Break.

15:40h – 16:20h - **Qual a importância na manutenção da qualidade dos ovos?** - Larissa Nozela – Engenheira de alimentos.

16:20h – 17:00h - **Fatores que afetam a qualidade do ovo in natura: do galpão ao consumidor** - Daniela Duarte Oliveira (????)

17:00h – 17:20 – Debate.

17:20 h – Encerramento.



7ª Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste consagra sua trajetória com sucesso, muitos negócios e aprovação de expositores e participantes

Evento realizou 230 milhões em negócios e recebeu 3000 visitantes. O 1º Simpósio Nordestino de Avicultura e Suinocultura, paralelo à feira, contou com 160 inscritos e foi sucesso já em sua estreia, em Tacaimbó (PE).



Na abertura oficial da feira, Eduardo Valença, o organizador, destacou a importância do evento para a avicultura nordestina. O evento homenageou pioneiros do setor na região.



A Hora do Ovo marcou presença na feira, pela terceira edição. A jornalista Elenita Monteiro (acima) fez a cobertura, registrando momentos importantes da feira e seus participantes.



Está claro – e provado - que a Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste chegou a sua 7ª edição com passos dados na direção de sua consolidação como evento primordial no agronegócio do Nordeste. “Alcançamos um marco incrível com mais de 230 milhões em negócios e a participação de mais de 3000 pessoas qualificadas do agronegócio”, comemorou Eduardo Valença, criador e organizador da feira.

Agradecendo a todos os envolvidos no processo da 7ª edição da feira, Eduardo Valença saboreou os bons resultados do evento que vem construindo com atenção e perseverança desde a

primeira edição, em São Bento do Una, no agreste pernambucano, município que é o maior produtor de ovos e aves do Nordeste. Este ano, o organizador levou a feira para Tacaimbó, município a 40 km da Capital do Ovo – como é conhecida São Bento do Una. O evento teve a companhia de uma programação técnica bem estruturada, a cargo da equipe da FACTA, a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Avícolas (v. matéria na página 48).

O resultado foi o bom encontro da ciência e pesquisa com as tecnologias de bens e serviços propostos pela avicultura industrial brasileira. Simpósio e feira refletiram, portanto, a força e

Grande parte dos expositores da Feira do Nordeste são parceiros da A Hora do Ovo em sua história na avicultura brasileira.



Mercoaves, Gi-Ovo, Always System Manager, Audax Consultoria Tributária, Yamasa e Ceva Saúde Animal também receberam seus clientes do Nordeste durante o evento.



a evolução da avicultura no Nordeste, potencial que a **A Hora do Ovo** acompanha e divulga há anos.

“Superamos todas as expectativas, graças ao esforço conjunto e ao apoio de vocês”, destacou Eduardo Valença, referindo-se aos patrocinadores, parceiros, apoiadores e todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para o sucesso da 7ª edição da feira, que foi realizada pela primeira vez no Complexo do Posto Cruzeiro 7, no município de Tacaimbó, optando por um local com infraestrutura mais adequada a um evento que

pretende mostrar a força dos dois segmentos que representa.

E o novo formato agradou. Cinquenta e seis estandes foram montados no local, com espaço ampliado na área externa para atender à demanda que, segundo Eduardo, foi crescendo ao longo da temporada de organização da feira. Mesmo assim, diz ele, muitas empresas ficaram de fora, pois não havia como atender a todos desde o primeiro momento do novo formato da feira. “O evento era pequeno, mas, ao longo do tempo, foi crescendo, crescendo... e tive que abrir o pa-



PROTEÇÃO MÁXIMA AO OVO



Alta qualidade - proteção UV



Mais higiênico - Fácil de limpar



Compatível com sistemas comuns



Até 15% mais ovos



Fornecido com chip RFID

EggsCargoSystem®



Satisfeitos com o movimento da feira e com a presença dos produtores e parceiros, as empresas expositoras aprovaram o novo local e o novo formato da Feira de Avicultura do Nordeste



O clima de negócios e confraternização esteve em alta durante os três dias da feira, entre 19 e 21 de setembro, em Tacaimbó (PE).



vilhão na área externa para absorver as empresas que queria participar da feira. As outras empresas que quiseram entrar depois não conseguimos atender. Então, para 2024, a perspectiva é de mais empresas participando”, estima o organizador.

CORAGEM, DIÁLOGO E MUITO TRABALHO

Foi necessária muita coragem para mudar a Feira de lugar, já que São Bento do Una, que sediou as seis edições anteriores, é referência na avicultura nordestina. “Coragem e muito diálogo com os expositores, as empresas, o avicultor... porque esse evento não se tornou apenas de São Bento do Una; tornou-se um evento do Nordeste

todo. É preciso pensar no bem-comum para continuarmos no futuro”, argumentou o organizador.

E é preciso acompanhar os números e a evolução da qualidade da produção nordestina de aves e ovos. O Nordeste vem despontando nessas duas culturas de produção, como também no agronegócio como um todo. Pernambuco é hoje o quarto maior produtor de ovos do Brasil, só para citar uma das boas posições do Estado que é, também, o maior produtor de aves e ovos do Nordeste.

“Muitos especialistas avaliam que, basicamente, o agronegócio não tem mais por onde crescer



MSD e EPE Agro, parceria forte no atendimento ao Nordeste

A MSD Saúde Animal recepcionou seus clientes no movimentado estande da EPE Agro, em Tacaimbó (PE); os dois times comemoraram a parceria de 20 anos na região.

no Sul e Sudeste; então o Norte e Nordeste têm absorvido grande parte do crescimento desse setor produtivo”, conta Eduardo Valença, indicando o caminho: “E isso está aqui, no sucesso da 7ª Feira de Avicultura – que todos os elos da cadeia produtiva acreditaram. E vocês, da **A Hora do Ovo**, fazem parte desse sucesso também”, agradeceu.

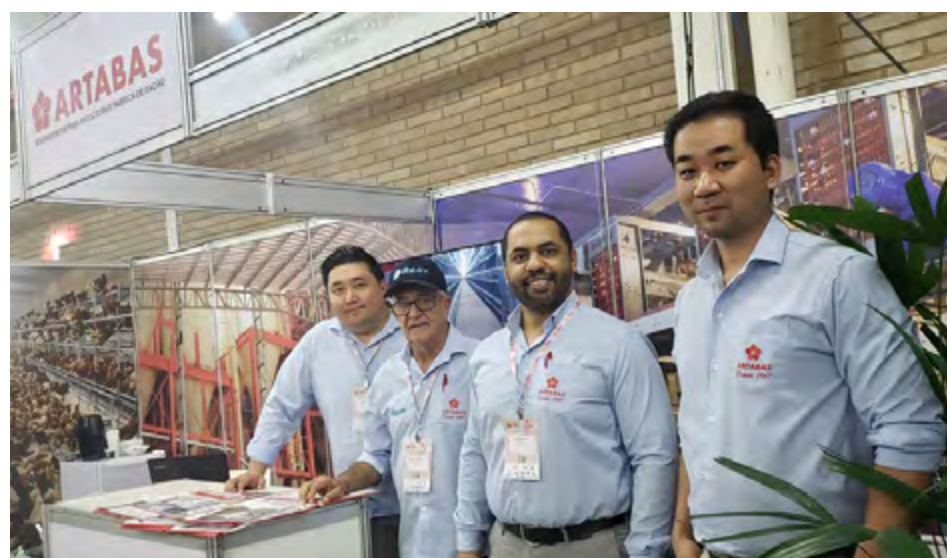
Ao agradecer, mais uma vez, a todos que colaboraram para o sucesso dessa 7ª edição da Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste, Eduardo confirma que, em 2024, o evento será novamente em setembro, no Complexo Posto Cruzeiro 7. “Teremos essa estrutura que foi importante para o nosso sucesso. Todos gostaram, os participantes e os expositores aprovaram. Naturalmente que teremos alguns ajustes porque nem sempre se consegue 100% em tudo, mas estaremos melhorando para oferecer um evento ainda melhor aos segmentos de aves, ovos e suínos”, assegurou o organizador.

A feira, portanto, segue em Tacaimbó, município que ganhou bastante projeção com a chegada do evento em 2023. Eduardo conta que duas

Um dos mais movimentados estandes da Feira de Avicultura do Nordeste 2023 foi o da EPE Agro, empresa de representação de produtos agropecuários de Edival Veras, Emmanuel Rocha e Paulo Magnata, três profissionais reconhecidos nos segmentos da produção animal no Norte e Nordeste.

Ao completar 20 anos de atendimento ao agonegocio da região, a EPE comemorou também a parceria com a MSD Saúde Animal em vacinas aviárias. “Nossos clientes estão muito bem assistidos pelas vacinas aviárias da MSD. Sua equipe – junto com os profissionais da EPE – fazem um acompanhamento sempre muito presente e atento ao status sanitário das granjas, agindo preventivamente para que não haja riscos em campo. É por isso que o portfólio da MSD tem liderança na região, quando se trata de vacinas aviárias”, garantiu Edival.

As duas equipes recepcionaram seus clientes nos três dias da feira, comemorando o sucesso da parceria vitoriosa e reafirmando a força da MSD Saúde Animal na região.



Praticamente todas as áreas da indústria avícola estiveram representadas na Feira do Nordeste, atendendo o avicultor com produtos e serviços especializados.

empresas do setor avícola estiveram conversando, durante a feira, com o prefeito de Tacaimbó, analisando a possibilidade de se instalar no Distrito Industrial do município.

Assim são os negócios do setor produtivo quando a oportunidade encontra um bom evento, estimulando todos os canais econômicos da região, promovendo o chamado turismo de negócios. É o que está começando a acontecer com a chegada da Feira de Avicultura do Nordeste nesse pedaço do agreste pernambucano.

A VITRINE DE UM SETOR QUE SÓ CRESCE

Quando criou a Feira de Avicultura do Nordeste, em São Bento do Una, há pouco mais de sete anos, o pernambucano Eduardo Valença

vislumbrou a possibilidade de divulgar a avicultura do estado, que é o maior produtor de ovos do Nordeste, promovendo o fortalecimento do segmento junto a todos os elos da cadeia avícola. Hoje, em sua 7ª edição e tendo estreado em novo local, a pouco mais de 40 quilômetros do município onde nasceu (São Bento do Una), a Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste alça vãos maiores e dá passos largos para um novo patamar no evento que já está consolidado no calendário nacional da avicultura.

Em novo local, maior e mais estruturada, a Feira promovida por Eduardo Valença cresce, evolui e inclui em sua programação um importante simpósio organizado pela FACTA e toda a



Da genética à nutrição, da tecnologia em equipamentos à saúde animal, havia representantes da maioria das empresas que atendem à avicultura e suinocultura brasileiras durante a 7ª Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste, em Pernambuco.

experiência e capacidade que chega junto com essa tradicional entidade avícola brasileira.

O sucesso da Feira do Nordeste está respaldado na importante produção do estado, com o apoio e a assistência de órgãos públicos e privados, entidades representativas e assessoria de profissionais altamente especializados com os quais Pernambuco e o Nordeste contam, não é de hoje.

Vitrine dessa estrutura no estado, o evento organizado por Eduardo Valença, com apoiadores de peso, apresenta uma evolução sistemática e crescente, entregando aos segmentos avícola

e suinícola uma feira e um evento técnico que permitem a troca de informações, realização de negócios, networking competente e um canal de comunicação inestimável para todos os elos da cadeia produtiva, tanto regional quanto nacionalmente.

O estado está entre os cinco maiores produtores de ovos do país, com 8,1% da produção nacional, atrás apenas de São Paulo, com 29,6%; Minas Gerais, com 10,5%; e Espírito Santo, com 9,1%. Vale ressaltar que o quarto lugar é ainda mais honroso quando sabemos que o Estado não



As equipes das empresas expositoras, profissionais independentes do setor avícola, escolas de ensino médio e universidades marcaram presença na Feira de 2023, trocando informações e crescendo com o conteúdo do evento do Nordeste.



Além das empresas comerciais, a Feira do Nordeste também contou com entidades e instituições ligadas ao fomento da pesquisa e marketing do ovo.

é autossuficiente em milho, insumo que, junto com a soja, compõe 80% da ração das aves. Pernambuco divide com o Ceará e a Bahia o posto de principais consumidores de grãos no Nordeste, especialmente para a atividade avícola.

A Bahia, aliás, é outro importante polo da avicultura. Foi entendendo esse potencial que Eduardo Valença empreendeu também na Bahia. Em Feira de Santana, no Oeste do Estado, uniu-se a ABA, a Associação Baiana de Avicultura, e montou a Feira de Avicultura e Suinocultura Baiana. A primeira edição aconteceu em 2022 com muito sucesso e, em 2023, entre 29 e 31 de agosto,

superou todas as expectativas, com grande público e mais de 900 inscritos em seu seminário técnico.

Na feira, que ampliou seu espaço e contou com 46 estandes de diversas empresas do setor avícola e suinícola, os negócios foram muito otimistas, atendendo à alta demanda por informações dos produtores baianos, disseminando a tecnologia e realizando muitos negócios.

Feira de Santana, sede do evento, é um dos municípios de destaque na produção avícola baiana, ao lado de Conceição da Feira, Barreiras e São Gonçalo dos Campos.

Plumagen recebeu clientes em seu “caminhão-estande”



No espaço externo da feira, a Plumagen, empresa de genética avícola, montou seu caminhão-estande, como já está se tornando tradição nas feiras de que participa. E no entorno, um autêntico espaço nordestino, com banda de música típica, muito forró, amigos, parceiros, clientes e quem chegasse. O anfitrião, Jairo Arenázio, diretor da Plumagen, recepcionou os clientes junto com seu time de técnicos.



ARTABAS

EQUIPAMENTOS PARA AVICULTURA E FÁBRICA DE RAÇÃO







**ARTABAS INVESTE EM NOVAS TECNOLOGIAS
PARA APOIAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**

Aviários convencionais e automáticos para aves poedeiras e codornas (cria, recria e postura), sistema vertical com passarela, ninhos em versões automáticas e convencionais, sistema verticalizado (Libera) que são soluções para criação de aves livres de gaiolas e equipamentos para fábrica de ração com capacidade até 60 toneladas/hora.



VISITE NOSSO SITE E NOSSAS REDES SOCIAIS

 www.artabas.com.br  [/artabasbastos](https://www.youtube.com/artabasbastos)  [@artabasbastos](https://www.instagram.com/artabasbastos)  [@artabasbrasil](https://www.facebook.com/artabasbrasil)

Rodovia Bastos-lacri, KM 01 - Distrito Industrial Nobuo Yoshikawa- Bastos - SP
Fone (14) 3478 9595 - Fax (14) 3478 9590 - Email: vendas@artabas.com.br



Fotos: Elerita Monteiro/A Hora do Ovo

Simpósio organizado pela Facta fortalece ainda mais a Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste



Herivelton Silva



Alessandro Tetsuo



Gleiton Medeiros



Luis Rua



Josimário Florêncio

Promovido junto à 7ª Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste, o 1º Simpósio Nordestino de Avicultura e Suinocultura era o evento técnico que faltava para enriquecer ainda mais a feira de Pernambuco. E o simpósio já inaugurou com profissionalismo, tendo a organização da FACTA, a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Avícolas, entidade com 34 anos de história na avicultura brasileira.

O lastro da entidade e sua experiência em eventos técnicos de sucesso levaram uma programação de peso, reunindo especialistas renomados do setor avícola nacional e fortalecendo a Feira que já é uma referência nacional no setor.

Nessa primeira edição do Simpósio, realizado entre 19 e 21 de setembro, participaram profissionais e interessados nos segmentos de aves, ovos e suínos. Foram mais de 20 palestras com temas desafiantes para os segmentos de aves, ovos e suínos. Ariel Mendes, presidente da FACTA, ressaltou a importância do amplo debate promovido com profissionais da avicultura e suinocultura. “O simpósio é mais um momento para elevar o nível técnico da avicultura e suinocultura nacional. Nosso objetivo é aprimorar as discussões sobre mercado, sanidade, enfermidades e manejo, que fazem parte do dia a dia da cadeia avícola”, analisou.

O 1º Simpósio Nordestino de Avicultura e Suinocultura, paralelo à Feira do Nordeste, contou com 160 inscritos e foi sucesso já em sua estreia, em Tacaimbó (PE).



Leandro Bianchet



William Dick



Claudio Franco



Arnibo Braatz Júnior



Marco Aurelio Nunes



An'Anezia Ramos



Diogo Ito



Edival Veras



Wanessa Noadya



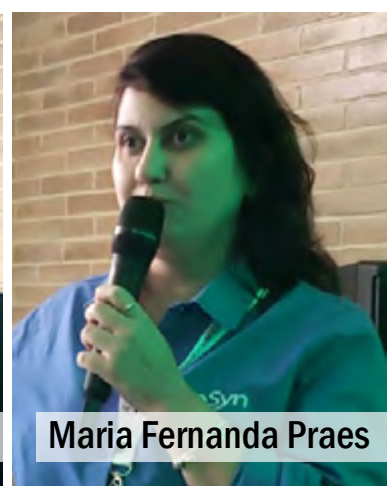
Eric Culhari



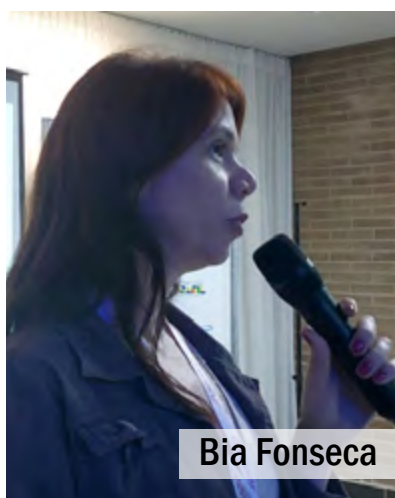
Durval Soares



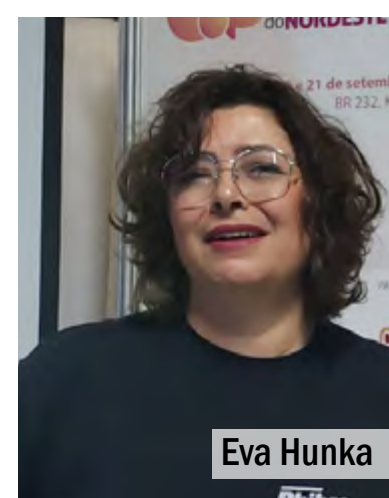
Matheus Resende



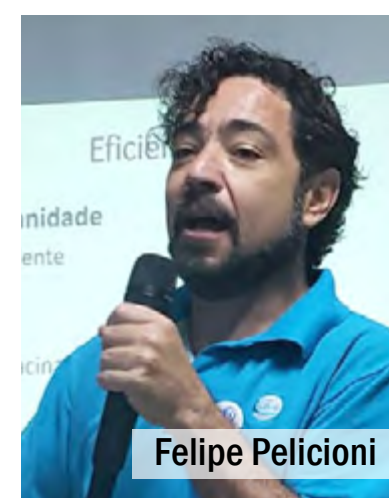
Maria Fernanda Praes



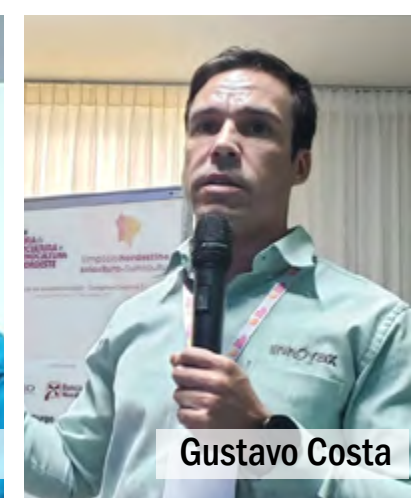
Bia Fonseca



Eva Hunka



Felipe Pelicioni



Gustavo Costa

Colaboradora da MSD Saúde Animal está entre as 100 Mulheres Doutoradas do Agro

**Joyci Torres de Paula,
coordenadora responsável
pelo suporte aos clientes no
segmento de avicultura, figura
na lista da Forbes.**

A revista Forbes divulgou em 2023 a lista das 100 Mulheres Doutoradas do Agro e nela está a médica veterinária Joyci Torres de Paula, colaboradora da MSD Saúde Animal, coordenadora responsável pelo suporte aos clientes no segmento de avicultura das Regiões Nordeste e Norte. Ela é doutora pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) em Biociência Animal.

Natural do Recife (PE), filha de um caminhoneiro e de uma dona de casa, Joyci nasceu e cresceu no meio urbano e diz que sempre foi apaixonada por animais. Ainda criança, afirmava que seria veterinária. Ela é a primeira doutora da família e motivo de orgulho para todos.

Para alcançar esse título, Joyci contou com



o apoio incondicional dos pais, em particular, de seu pai. “Felizmente, meu pai sempre teve a consciência de que o estudo estava em primeiro lugar e trabalhou muito para que eu estudasse. Primeiro estudei em escolas públicas; depois ele me matriculou em colégios particulares e me dizia ‘estuda porque eu não tenho condições de pagar uma faculdade privada, você tem de passar numa federal’”, lembra a doutora, que passou no vestibular para Veterinária na UFRPE já na primeira tentativa.

Moradora do bairro de Areias, a 45 minutos da universidade, Joyci emendou faculdade com programas de iniciação científica e licenciatura. Saía de casa às 6 h e só retornava às 23 h. Sua

mãe a esperava no ponto de ônibus. Ela andava com os livros pesados que emprestava da faculdade, pois nunca teve possibilidade de comprá-los. “Por tudo isso, foi uma grande felicidade concluir o doutorado, para mim e para a minha família, e ainda estar na lista das 100 mulheres doutoras do agro”, festeja.

Na graduação, iniciou na área de alimentos, se licenciou em Ciências Agrícolas, depois concluiu o mestrado em Ciências Veterinárias com foco em leite, também pela UFRPE. Ela tinha o sonho de dar aula e, por três anos, foi professora universitária em uma faculdade privada.

Ela estava satisfeita com o que havia conquistado, mas em 2018, decidiu fazer doutorado em Biociência Animal; pouco tempo depois, foi promovida a coordenadora do curso de Veterinária na instituição em que lecionava, mas permaneceu apenas por 15 dias, pois foi convidada a trabalhar na MSD Saúde Animal.

Joyci destaca o apoio que recebeu da MSD Saúde Animal para dar continuidade ao doutorado. “Agradeço aos gestores que estiveram comigo nesses cinco anos, sempre me estimulando e dando ênfase ao trabalho que estava sendo realizado”. Ela atua no apoio aos clientes da MSD, sendo responsável por sete estados do Nordeste e dois da região Norte. Entre suas funções estão a capacitação e o treinamento dos clientes e de seus colaboradores. Em 2023, ela teve um desafio extra: oferecer treinamento em biossegurança para orientar os clientes diante da entrada da



Joyci e o time do Nordeste da MSD Saúde Animal foram destaque da edição de setembro da A Hora do Ovo, que circulou na Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste.

Influenza Aviária no Brasil, notificada em maio, em aves silvestres.

Ela explica que a Influenza Aviária é muito grave para os animais de produção e que o índice de mortalidade nas granjas é alto, podendo dizimar animais e trazer prejuízos sérios para a avicultura. “Por isso, nossa meta do ano foi fazer treinamento sobre biossegurança. Em julho, fizemos uma bateria de oito treinamentos em uma semana em um mesmo cliente; na ocasião, mais de 200 pessoas foram capacitadas. Estamos realizando uma espécie de mutirão para conscientizar nossos clientes e seus colaboradores sobre a importância da biossegurança”, conclui Joyci.

Nutrição e estresse por calor em poedeiras

Artigo de **PRISCILLA LAMAS BRANDÃO CALVI**

Nutricionista de Aves Poedeiras da ADM



Foto : ADM

A nutrição pode ser uma grande aliada no gerenciamento do conforto térmico em épocas mais quentes do ano, com formulação de dietas especiais nesse período.

INTRODUÇÃO

Com o período mais quente do ano, juntamente com a alta umidade provocada pelas chuvas, aumentam as preocupações com o estresse causado pelo calor e suas consequências para o plantel avícola. Nesse contexto, é preciso estar atento aos cuidados envolvidos na mitigação dos efeitos das altas temperaturas, incluindo algumas estratégias nutricionais.

Naturalmente, as aves apresentam dificuldades para dissipar o calor de maneira eficiente, devido a penas espessas, deficiência de glândulas sudoríparas e altas taxas metabólicas. Por esse motivo, são altamente sensíveis ao estresse por calor (Song et al., 2018).

As perdas de calor nas aves em condições de conforto térmico ocorrem por meio dos principais mecanismos:

- Condução, na qual a ave se aproxima de superfícies mais frias para trocar calor.
- Radiação, quando a temperatura move de uma superfície mais quente para uma mais fria por meio de ondas eletromagnéticas.
- Convecção, na qual o ar fresco carrega o calor do corpo.

Nos casos de estresse térmico, a ave tende a se afastar das outras e abrir as asas a fim de que o ar entre em contato com a pele e dissipe o calor, contribuindo para a perda por convecção. No entanto, comumente a temperatura do ar fica bem próxima da temperatura corporal da ave, sendo um entrave para esse mecanismo. Dessa forma, como não possui glândula sudorípara, é necessário que a ave tente dissipar calor pelo mecanismo de evaporação, por meio da ofegação, aumentando a respiração em até 10 vezes

além do normal (Ward et al., 2020). Esse mecanismo é muito eficiente nos dias muito quentes e com umidade baixa, mas não tanto quando a umidade está alta, uma vez que o ar perde parte da capacidade de absorção do vapor proveniente do corpo da ave. Além da forma de ofegação, as aves apresentam um mecanismo adicional para a perda de calor por evaporação, os sacos aéreos, os quais promovem a circulação do ar nas superfícies e, dessa forma, contribuindo para a troca de gases com o meio e para a perda de calor (Fedde, 1998).

ESTRESSE POR CALOR E DESEMPENHO PRODUTIVO

Trabalhos têm sido publicados constantemente com ênfase nos prejuízos causados pelo calor excessivo na produção de aves. Consumo de ração, eclodibilidade, mortalidade, ganho de peso corporal, características de carcaça e outras características importantes que regem a prosperidade da indústria são afetadas negativamente pelo estresse térmico severo (Sahin et al., 2008).

As aves estão em constante ajuste da ingestão de ração conforme ocorrem variações de temperatura ambiente. Segundo Ward et al. (2020), em temperaturas de até 27°C esses ajustes não afetam a produção, desde que não haja deficiência de algum nutriente. Acima disso, a temperatura corporal aumenta e já é provável que haja considerável redução no consumo de alimento, uma vez que as aves lançam mão desse mecanismo para que diminua o incremento calórico interno provocado pela digestão.

Estudo conduzido em 2004 por Mashaly et al.

avaliou aves em fase de pico por 5 semanas durante o verão e concluiu que essa redução no consumo chega a 50% quando as aves são submetidas a ambiente com temperaturas acima de 32°C, sendo o peso do ovo o primeiro impactado, cuja redução foi de 17% em relação ao grupo controle avaliado, possivelmente provocado pela menor ingestão de aminoácidos. É possível observar na tabela abaixo que houve redução em todos os parâmetros avaliados nesse experimento.

Tabela 1. Efeitos do estresse térmico em diferentes parâmetros produtivos.

Parâmetro	Controle	Estresse térmico
Consumo diário de ração (g/ave/dia)	86,7	41,6
Produção diária de ovo (%)	87,4	56,2
Peso do ovo (g)	56,4	46,9
Peso da casca (g)	5,06	3,5
Espessura da casca (mm)	34,8	28,3

Fonte: Adaptado de Mashaly et al.

Mack et al. (2013) observaram que aves em estado de estresse por calor passam mais tempo descansando e bebendo água do que caminhando e, por esse motivo, tendem a consumir menor quantidade de alimento. Com a menor ingestão de nutrientes, a produção e secreção de hormônios reprodutivos fica comprometida e, conseqüentemente, a produção de ovos. Além disso, durante o estresse a ingestão de cálcio é reduzida, o que implica diretamente na piora da qualidade dos ovos. Richards (1970) observou significativa redução da concentração de cálcio no sangue durante a ofegação.

Por outro lado, alguns autores apontam que a piora da qualidade da casca do ovo estaria mais relacionada às alterações metabólicas que ocorrem nas aves durante o estresse em altas temperaturas do que à redução do consumo em

“É importante aliar ambiência, manejo e estratégias nutricionais para mitigar os efeitos das altas temperaturas e assegurar a condição de termoneutralidade das aves, sendo essa fundamental para a expressão de seu potencial produtivo.”



si. O estado de ofegação da galinha resulta em aumento de liberação de dióxido de carbono, o que faz com que o sangue fique mais alcalino e reduz a sua capacidade de carrear cálcio para a formação da casca, deficiência essa que não poderia ser suprida pelo aumento do cálcio na dieta (Ward et al., 2020).

Outro ponto importante é que os mecanismos requeridos para que as aves retornem à sua condição de conforto térmico, como temperatura corporal e atividades metabólicas, são dependentes de energia. Assim, com o desbalanço causado pelo maior gasto energético, aliado ao menor consumo de ração, o crescimento e a produção de ovos ficam comprometidos.

ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA MITIGAR OS EFEITOS DO ESTRESSE TÉRMICO

A nutrição pode ser uma grande aliada no gerenciamento do conforto térmico nos períodos quentes. Sendo assim, as dietas a serem fornecidas aos animais durante esse tempo podem ser formuladas seguindo algumas estratégias. Como um dos pontos chaves, é preciso estar atento à

qualidade intestinal das aves, fator esse fundamental para a adequada absorção dos nutrientes presentes na dieta, bem como das ferramentas que forem utilizadas para redução dos efeitos do estresse.

É importante considerar o uso de matérias primas com alta digestibilidade, como o óleo de soja, a fim de diminuir o incremento calórico provocado pela digestão. No mesmo contexto, aminoácidos sintéticos são uma boa opção para se reduzir o nível de proteína bruta da dieta.

Considerando que a ave ofegante perde parte de sua capacidade de carrear cálcio no sangue devido às mudanças metabólicas causadas pela liberação excessiva de carbonato de cálcio, o bicarbonato de sódio pode ser adicionado com intuito de melhorar o balanço eletrolítico e ajudar no adequado transporte do cálcio para a formação da casca.

Com a redução da ingestão de nutriente devido à queda no consumo de alimento e o aumento na excreção urinária causada pela maior ingestão de água, o requerimento de fósforo ten-

de a aumentar, além das vitaminas e minerais, os quais podem ser adicionados na proporção de atendimento aos requerimentos nutricionais em cada fase. Cobre e zinco na forma orgânica são importantes aliados para a manutenção da qualidade dos ovos, pois são menos propensos aos antagonismos existentes nas formas inorgânicas. Dessa forma, é possível disponibilizar esses minerais de forma mais eficiente utilizando os glicinatos nesses períodos. A vitamina C pode ser adicionada considerando seu importante papel na proteção dos tecidos contra os efeitos oxidativos do estresse.

Outras ferramentas podem ser utilizadas na redução dos efeitos do estresse por calor. Os aditivos conhecidos como termorreguladores, com destaque para a betaína, por meio da os-

morregulação, e a capsaicina, a qual estimula a dilatação dos vasos sanguíneos e promove o aumento do consumo de água, importantes mecanismos na perda de calor, e os extratos vegetais que possuem propriedades antiinflamatórias como mitigadores dos efeitos negativos do calor sobre o desempenho produtivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante aliar ambiência, manejo e estratégias nutricionais como forma de mitigar os efeitos das altas temperaturas e assegurar a condição de termoneutralidade das aves, sendo essa fundamental para expressão de seu potencial produtivo. Em adição, os aditivos são importantes ferramentas nesse período e se apresentam como aliados no sucesso da produção e rentabilidade do plantel.

REFERÊNCIAS

Fedde, M.R. **Relationship of structure and function of the avian respiratory system to disease susceptibility.** *Poult. Sci.* 1998, 77, 1130–1138.

LARA, L. J. & ROSTAGNO, M. H. **Impact of Heat Stress on Poultry Production.** *Animals* 2013, 3, 356-369; doi:10.3390/ani3020356.

MASHALY, M.M. et al. **Effect of Heat Stress on Production Parameters and Immune Responses of Commercial Laying Hens.** 2004. *Poult. Sci.* 83:889–894.

SAHIN, K. et al. **Role of dietary zinc in heat-stressed poultry: A review.** 2009. *Poultry Science* 88 :2176–2183.

SONG, Z. H. et al. **Effects of dietary supplementation with enzymatically treated *Artemisia annua* on growth performance, intestinal morphology, digestive enzyme activities, immunity, and antioxidant capacity of heat-stressed broilers.** 2018. *Poultry Science* 97:430–437.

WARD, D., DAM, A. & CREIGHTON, C. **Heat Stress in Commercial Layers.** 2020. OMAFRA fact-sheet#20-025.

SAIBA MAIS

Entre em contato com a nossa equipe de especialistas e saiba mais sobre como enfrentar o calor e o estresse térmico das aves nesses períodos com temperaturas tão altas que estamos vivendo.



www.adm.com

FAVESU 2024 tem inscrições abertas para trabalhos científicos



Fotos : divulgação

Evento que acontece nos dias 5 e 6 de junho do ano que vem, em Venda Nova do Imigrante (ES), contará, mais uma vez, com Espaço Científico como incentivo às pesquisas e estudos em aves e suínos.

A Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba (FAVESU) 2024 será promovida nos dias 5 e 6 de junho, no Centro de Eventos Padre Cleto Caliman, em Venda Nova do Imigrante. Mais uma vez, o Espaço Científico será destaque na programação do importante evento capixaba.

A coordenação científica abriu inscrições para os trabalhos científicos da edição 2024, dando oportunidade para estudantes de graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores e profissionais apresentarem trabalhos nas áreas de pesquisa de Frango de corte, Postura comercial e Suinocultura.

Os pesquisadores interessados devem enviar a ficha de inscrição dos trabalhos até o dia 29 de março. Já a data limite para o envio dos trabalhos será o dia 1º de março.

Avaliados por profissionais renomados, os trabalhos devem ser classificados em um ou mais dos seguintes assuntos: Sanidade, Ambiente, Bem-Estar Animal, Sustentabilidade, Inovação Tecnológica ou Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal.

CONTEÚDO CIENTÍFICO NA PRÁTICA

O médico-veterinário Eustáquio Moacyr Agrizzi, um dos responsáveis pela coordena-

PREPARE-SE PARA A



05 a 06 de Junho de 2024
VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

SEJA EXPOSITOR

NO MAIOR EVENTO DA AVICULTURA E SUINOCULTURA CAPIXABA

Contato comercial: (27) 99251-5567 

**Estão abertas as inscrições de
Trabalhos Científicos**

Saiba mais em:
www.favesu.com.br/evento/trabalhos-cientificos
ou acesse o QR Code ao lado



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO



CONTATO:
www.favesu.com.br
(27) 3288-1182 | favesu@favesu.com.br



Os trabalhos melhor avaliados em cada categoria terão 10 minutos para serem apresentados dentro da programação técnica da FAVESU 2024.

ção científica da FAVESU 2024, ressalta a importância de mais uma edição do espaço dentro da feira. “Para nós é estimulante incentivar a aplicabilidade do conteúdo científico na prática, além de aproximar o meio acadêmico de empresas dos setores e dos produtores rurais”, ressaltou.

Todos os trabalhos aceitos serão expostos no Espaço Científico da FAVESU 2024, por meio de banners e receberão certificado de participação.

Em cada área de pesquisa (Frango de Corte, Postura Comercial e Suinocultura) o trabalho melhor avaliado terá espaço para uma apresentação oral, com duração de 10 minutos, durante a programação da feira, no auditório destinado ao público pertinente àquele tipo de pesquisa.

Além disso, o primeiro colocado das três áreas receberá uma premiação em dinheiro na quantia de R\$1.000,00, terá direito à publicação do seu trabalho no Jornal do Agronegócio (jornal de circulação nacional da AVES e ASES) e ainda poderá ter seu estudo divulgado nas mídias da FAVESU e das associações.

SAIBA MAIS

Entre em contato com a comissão organizadora da FAVESU 2024 nos fones (27) 3288-1182 e (27) 99942-2552. Ou no e-mail abaixo:

tecnico@associacoes.org.br

PROTEÇÃO ESSENCIAL PARA OS GRANDES DESAFIOS

Máxima sinergia dos **óleos essenciais**, **extratos fitogênicos** e **prebióticos**. Tecnologia testada e validada em vários experimentos.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS!
WWW.AGROCERESMULTIMIX.COM.BR/AGPROFITO



Esteja preparado para o futuro da avicultura.

A avicultura já está se movimentando, tecnologias alternativas ao uso de promotores de crescimento já são uma realidade. Chegou o **agProFito!** Solução completa para potencializar a saúde intestinal dos seus animais. Proteção contra os desafios da **Coccidiose** e **Clostridiose**. A combinação perfeita que protege de verdade!

UMA ESPECIALIDADE

agrocereS
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

7º Workshop Internacional de Ambiente de Precisão reuniu especialistas em Campinas (SP)



Grandes nomes nacionais e internacionais da ambiência, bem-estar animal e zootecnia de precisão estiveram na Unicamp para palestras e debates, em novembro

Fotos: Rodrigo Galli e divulgação

Aconteceu entre os dias 8 e 10 de novembro de 2023, em Campinas (SP), a 7ª edição do Workshop Internacional de Ambiente de Precisão. O evento manteve a tradição de debater temas importantes para o setor, apresentados por especialistas de renome no Brasil e no exterior.

O workshop contou com a presença de 80 participantes e dos principais pesquisadores da área de ambiência de precisão e zootecnia de precisão, e empresas como Mantiqueira Brasil, Cialne e Coopacol. Também teve alunos de pós-graduação de diversas universidades do Brasil, como Unesco, USP, Esalq e Unicamp.

Em 2023, o evento foi realizado no Auditório II da Faculdade de Engenharia Agrícola da UNICAMP, em Campinas (SP) e contou com oito palestras - sendo seis internacionais – e apresentação de trabalhos científicos, visando discutir ferramentas de ponta e tecnologias inovadoras para o bem-estar e conforto dos animais de produção.

O evento teve a coordenação da Prof^a. Dra. Daniella Jorge de Moura e a vice-coordenação de Richard Stephen Gates, da Universidade Estadual de Iowa, nos Estados Unidos. Na programação, bem-estar animal, ambiência e zootecnia de precisão.



O zootecnista Rodrigo Galli (à esquerda) falou sobre a transformação tecnológica na avicultura brasileira: desafios e oportunidades na implementação da zootecnia de precisão. Daniella Moura destacou o controle integrado dentro dos aviários.

Em sua palestra, a Prof^a Daniella Jorge de Moura falou sobre a importância de evoluir na área de ambiência, adotando o uso de um controle integrado com equipamentos para medir diversos parâmetros, como gases, ventilação, iluminação, consumo de alimentos, água e comportamento. “Esses dados que medem a bioresposta do animal a um efeito do ambiente são dinâmicos e devem ser monitorados continuamente, criando modelos preditivos e em alguns casos conectam com controladores automáticos para gerarem respostas automáticas. Também podem gerar informações para as pessoas agirem e evitarem

perdas ou otimizarem resultados”. Ela reforçou a importância das granjas terem geradores para evitar morte das aves ou perda de desempenho com queda de energia.

Ficou claro, durante o evento, a importância de se estabelecer melhor conexão entre a academia, a agroindústria e empresas privadas que produzem tecnologias para a ambiência, visando ampliar e melhorar essa conexão para a evolução do setor.

O 7º Workshop Internacional de Ambiente de Precisão teve o apoio da CAPES, Faepex e Unicamp.



PLATEIA ATENTA: Presença de especialistas, acadêmicos e representantes de empresas.

Melhorar
a vida das
pessoas,
a saúde e o
bem-estar
dos animais.



MSD

Saúde Animal

• Ciência para Animais mais saudáveis •

Nobilis®
RISMAVAC

Nobilis®
IB MAS SPHEREON

innovax®
ND-ILT

Nobilis®
AE+POX

Nobilis®
RHINO CV

Nobilis®
SG 9R

F VAX-MG®

Nobilis®
COR4+IB+ND+EDS

Nobilis®
RT+IBmulti+ND+EDS

Exzolt®
EVOLUIR DEPENDE DE VOCE

